

Meta superior (RIABM 2011):

A Floresta Modelo é um processo em que grupos que representam uma diversidade de atores trabalham juntos para uma visão comum de desenvolvimento sustentável em um território onde o ecossistema florestal desempenha um papel importante.

1. Princípio – Associação: Cada Floresta Modelo é um fórum neutro que acolhe a participação voluntária daqueles que representam os interesses e valores dos atores em relação à paisagem.

Critério	Indicador
1.1. A gestão da Floresta Modelo (FM) envolve diversos atores e grupos relevantes, de modo a considerar e respeitar os principais interesses e valores sobre a paisagem.	1.1.1. Os gestores das FM identificam e convocam permanentemente atores e grupos relevantes para sua gestão.
	1.1.2. As atividades da FM são planejadas e desenvolvidas tomando-se em conta e respeitando os principais interesses e valores sobre a paisagem.
1.2. A FM promove e participa de alianças e sinergias entre atores e instituições em redes locais e nacionais.	1.2.1 A FM promove a formação e participação dos atores envolvidos em redes locais de gestão.
	1.2.2 Existem redes e alianças vigentes no território de diversos atores e a FM faz parte delas.
	1.2.3 As atividades da FM são planejadas e desenvolvidas a partir das sinergias e alianças entre os diversos atores.
1.3. A participação em todos os aspectos da governabilidade da FM é voluntária.	1.3.1 Os envolvidos conformam e participam de forma voluntária do Conselho da FM.
	1.3.2 A FM conta com regulamento, estatuto e/ou manual de funções acordado e aprovado por todos os sócios e atores, no qual se mencionam claramente os mecanismos de filiação, que são de pleno conhecimento dos interessados.
1.4. A FM fomenta a participação, a equidade e a inclusão entre indivíduos e agrupamentos no desenvolvimento dos processos.	1.4.1 A FM conforma suas estruturas diretivas e operativas de maneira inclusiva e equitativa, sem discriminar seus integrantes por condições econômicas, sociais e culturais.
	1.4.2 A FM fomenta a participação dos associados e atores relevantes em seus processos.
1.5. As principais organizações que conformam os espaços de gestão e tomada de decisões da FM se mantêm ao longo do tempo.	1.5.1 A FM promove o envolvimento de todas as partes interessadas ao longo do tempo.
	1.5.2 A participação das organizações nos espaços de gestão e de tomada de decisão da FM se mantém ativa ao longo do tempo.

2. Princípio – Paisagem: Cada Floresta Modelo é uma extensa área biofísica que representa uma ampla gama de valores da floresta, incluindo valores sociais, culturais, econômicos e ambientais.

Critério	Indicador
2.1 A FM tem uma área geográfica de gestão definida, que abarca diversos ecossistemas, administrações de manejo de recursos, usos do solo e tipos de estrutura fundiária.	2.1.1. Dentro da área integram-se diferentes escalas espaciais, diversas atividades e espaços de gestão, como sistemas de produção (por exemplo, florestas privadas, florestas públicas, áreas de agricultura, etc.), unidades de gestão de bacias hidrográficas (micro-bacias, sub-bacias e macro-bacias), unidades jurídico-administrativas (distritos, municípios, regiões de estados e estados).
	2.1.2. A FM identifica os principais componentes e sistemas dentro da paisagem, particularmente aqueles vinculados direta ou indiretamente à gestão dos recursos florestais.
	2.1.3. A FM revisa periodicamente e pode ajustar sua definição de âmbito de ação a partir da análise de mudanças na dinâmica de seus componentes (ambientais, sociais, políticos, culturais, entre outros).
2.2 Os recursos florestais da área são relevantes em termos sociais, culturais, políticos, econômicos e ecológicos.	2.2.1 A FM identifica os principais bens e serviços derivados de seus ecossistemas florestais disponíveis à comunidade por sua importância em termos ecológicos, políticos, econômicos, sociais e culturais.
	2.2.2 A FM promove o monitoramento, a análise e a documentação de mudanças na relevância (segundo a percepção da população ou baseando-se em dados físicos e econômicos) dos bens e serviços dos ecossistemas florestais.
	2.2.3 A FM inclui em suas estratégias de trabalho as áreas protegidas que se encontram em seu âmbito de ação e identifica e trabalha com áreas que estão destinadas ou deveriam se destinar à proteção e conservação de solos, água e biodiversidade.
2.3 As intervenções na paisagem evidenciam a diversidade de interesses e/ou necessidades que a sociedade tem sobre os diversos recursos naturais.	2.3.1 A área da FM inclui aglomerados rurais e urbanos associados ao manejo dos recursos florestais de maneira direta (madeiras, recursos não-madeireiros) ou indireta (turismo, proteção de bacias hidrográficas).
	2.3.2 A área de incidência da FM inclui atores com diversas estratégias de vida e culturas vinculadas ao uso e conservação dos recursos florestais, de maneira direta ou indireta.

3. Princípio – Compromisso com a sustentabilidade: Os atores se comprometem com a conservação e gestão sustentável dos recursos naturais e paisagens florestais.

Critério	Indicador
3.1 Os sistemas produtivos promovidos pelas FM contribuem para o crescimento e diversificação da economia local em um marco de sustentabilidade.	3.1.1. A FM identifica e classifica os principais sistemas produtivos de bens e serviços dos ecossistemas em sua área de gestão.
	3.1.2. A FM apoia práticas produtivas que contribuam para o melhoramento da renda dos envolvidos.
	3.1.3. A FM fomenta o desenvolvimento de mercados adequados para os bens e serviços de seus ecossistemas, de tal forma que se maximizem as oportunidades em torno do processamento ou encadeamento da produção.
	3.1.4. A FM promove a criação e fortalecimento da micro, pequena e média empresa em seus sistemas de gestão ou outros temas de interesse vinculados à cadeia.
3.2 A FM fomenta a equidade na distribuição dos benefícios e custos ambientais, sociais e econômicos dos sistemas produtivos.	3.2.1 A FM promove mecanismos que buscam a distribuição equitativa dos benefícios e custos dos sistemas produtivos.
	3.2.2 A FM fomenta a participação dos associados menos favorecidos socio-economicamente no processamento ou encadeamento da produção.
3.3 As práticas e técnicas dos sistemas produtivos diferentes da atividade florestal que são promovidas pela FM contribuem para manter e/ou recuperar a integridade ecológica da paisagem.	3.3.1 As intervenções promovidas pela FM se realizam em função da manutenção, conservação, melhoramento e uso adequado dos bens e serviços ambientais da paisagem.
	3.3.2 A FM promove a proteção das áreas de importância cultural e ecológica.
	3.3.3 A FM promove o ordenamento territorial em função da conservação, melhoramento, restauração e uso adequado dos bens e serviços dos ecossistemas.
3.4 O manejo dos recursos florestais melhora e/ou mantém sua capacidade produtiva, além de contribuir para a integridade ecológica da paisagem.	3.4.1 A FM leva a cabo ações diretas e indiretas orientadas a manter ou restaurar a integridade ecológica.
	3.4.2 A FM fomenta o uso de critérios e indicadores de Manejo Florestal Sustentável (MFS) reconhecidos nacionalmente e/ou internacionalmente.
	3.4.3 A FM gera informações e monitora as florestas destinadas à produção de madeira e/ou produtos florestais não-madeireiros e se as mesmas são afetadas por processos e agentes de degradação.

4. Princípio – Governança: O manejo das Florestas Modelo é inclusivo, participativo, transparente e responsável, e promove a colaboração entre as partes.	
Critério	Indicador
4.1 Os atores, em conjunto, desenvolvem uma visão para manejar a paisagem e seus recursos naturais de maneira sustentável.	4.1.1 A visão da FM se constrói de maneira participativa e está contemplada em seus documentos de gestão.
4.2 A FM incide no diálogo político em temas de manejo de recursos naturais, em especial dos recursos florestais.	4.2.1 O processo de FM gera antecedente e oferece pautas de boa gestão que incidem nas políticas relacionadas ao manejo sustentável e conservação dos recursos naturais em nível local.
	4.2.2 A FM toma iniciativa para promover políticas em nível nacional, sobre temas relacionados à conservação e manejo sustentável dos recursos naturais.
	4.2.3 A FM participa em fóruns de tomada de decisão (mesas de acordos, mesas de diálogo, entre outras).
4.3 A FM constitui um fórum de acordos (concertação) com capacidade para a prevenção e manejo dos conflitos em torno do manejo dos recursos naturais e, em particular, da gestão florestal.	4.3.1 A FM identifica os conflitos atuais ou potenciais em seu âmbito de incidência e implementa, se necessário, mecanismos de prevenção ou resolução.
	4.3.2 A FM fomenta o diálogo para prevenir e resolver diferenças entre seus associados ou com outros atores relevantes no território.
4.4 As plataformas de tomada de decisão da FM são oportunas e contam com representação e colaboração dos associados e outros atores relevantes de diferentes setores do território.	4.4.1 O Conselho da FM conta com representação balanceada de diferentes grupos e atores relevantes.
	4.4.2 Existem políticas, procedimentos e práticas claras para abrir espaços de expressão e influência na tomada de decisões a grupos e setores relevantes na paisagem.
	4.4.3 Existem mecanismos de informação apropriados para os associados-chave, em particular, e para a sociedade, em geral, sobre a gestão das estruturas diretivas da FM.
	4.4.4 A autoridade pública federal representada no Conselho da FM apoia o processo e contribui para o desenvolvimento de atividades promovidas pela FM.
4.5 A FM conta com um esquema executivo que permite gerenciar de maneira transparente, eficaz e eficiente as atividades programadas.	4.5.1 Os membros do Conselho e demais associados da FM têm pleno acesso aos procedimentos que orientam suas ações.
	4.5.2 A situação financeira da FM é reportada aos membros do Conselho e demais associados de maneira oportuna e transparente.
	4.5.3 A equipe básica da FM permite comunicação dinâmica, seguimento de acordos, convocação aos associados e coordenação.

	4.5.4 Contam-se com comitês ou outros mecanismos executivos para a implementação de atividades da FM.
	4.5.5 A FM promove oportunamente mecanismos de compensação salarial aos trabalhos de coordenação ou gerência.

5. Princípio – Programa de atividades: As atividades em uma Floresta Modelo refletem a visão, necessidades e valores dos atores e os desafios da gestão.	
Critério	Indicador
5.1 A FM conta com uma visão de gestão sustentável do território, planeja e promove de modo participativo atividades relacionadas ao meio ambiente.	5.1.1 A FM define os alinhamentos que deseja promover no território, tomando em conta os diversos usos e valores dos ecossistemas.
	5.1.2 O Plano Estratégico da FM incorpora em seus alinhamentos a visão de gestão sustentável do território.
	5.1.3 O Plano Estratégico da FM toma em conta planos vinculantes de maior escala (de governos locais, estaduais, federais, redes nacionais, regionais e internacional, acordos em nível global), em particular o plano nacional florestal.
5.2 Existe um planejamento estratégico e operativo, e a implementação de planos que guiam as ações das FM é realizada de maneira participativa e, por sua vez, ajudam a identificar os êxitos e avanços do processo.	5.2.1 A FM conta com um Plano Estratégico vigente elaborado de maneira participativa e aprovado pelo Conselho da FM.
	5.2.2 A FM conta com Planos Operativos Anuais (POA) vigentes.
	5.2.3 A FM conta com orçamentos das ações planejadas, descritos em seus planos estratégicos e POAs.
	5.2.4 A FM conta com estratégias de financiamento para promover ações.
5.3 Promovem-se processos de monitoramento e avaliação das ações internas das FM para sua melhora contínua.	5.3.1 Existe um Sistema de Monitoramento e Avaliação formalizado e acordado entre os associados da FM, orientado ao seguimento e ajuste de seus planos (planos estratégicos e POAs).
	5.3.2 A FM realiza ações periódicas de monitoramento e avaliação.
5.4 As FM propiciam a pesquisa e demonstração de processos, técnicas e enfoques em matéria de manejo sustentável de recursos naturais.	5.4.1 A FM identifica prioridades para a pesquisa científica demarcadas nas necessidades de gestão dos recursos naturais e as fomenta através de programas específicos e/ou alianças acadêmicas.
	5.4.2 Na gestão da FM, são propostas, discutidas e analisadas novas ideias e iniciativas relacionadas ao uso sustentável e conservação dos recursos naturais.
	5.4.3 Na gestão da FM, é documentado e analisado o desempenho de iniciativas particulares ou inovadoras implementadas.
5.5 O conhecimento tradicional e científico se complementam e contribuem para a tomada de decisões, e nutrem as diversas ações de gestão da FM.	5.5.1 A FM leva em conta e documenta as contribuições do conhecimento tradicional assim como do científico, e os incorpora na tomada de decisões..

6. Princípio – Intercâmbio de conhecimentos, construção de capacidades e trabalho em rede: Uma Floresta Modelo gera entre seus atores a capacidade de se comprometer com o manejo sustentável dos recursos naturais, de colaborar com os outros e de compartilhar seus resultados e lições aprendidas através do trabalho em rede.

Critério	Indicador
6.1 Fortalecem-se as capacidades dos atores e grupos locais para gestão de seu desenvolvimento, promoção da equidade e manejo sustentável dos recursos naturais, assim como a proteção do meio ambiente.	6.1.1 A FM realiza, promove e canaliza oportunidades de atividades de capacitação de grupos de interesse sobre temas prioritários para sua gestão.
	6.1.2 A FM fomenta atividades de educação ambiental com os grupos de interesse na área de incidência ou fora desta.
	6.1.3 A FM promove atividades estratégicas de capacitação e assessoria a setores tradicionalmente vulneráveis do território para melhorar suas condições (mulheres, jovens, idosos, índios e outros).
6.2 A FM difunde suas ações, impactos e aprendizagens da rede local à comunidade nacional e internacional, mediante diversas estratégias de comunicação.	6.2.1 A FM conta com uma estratégia de comunicação e difusão validada pelos atores locais.
	6.2.2 A FM realiza e documenta atividades de comunicação e difusão aos atores-chave locais, nacionais e internacionais.
6.3 Comunicam-se e trocam-se experiências, conhecimentos e lições aprendidas e promove-se sua sistematização com outras FM, de tal modo que se fortalece o trabalho em rede.	6.3.1 Realizam-se intercâmbios de conhecimentos e lições aprendidas dentro da FM, com outras FM e com outras organizações interessadas.
	6.3.2 Participa-se ativamente nos espaços de comunicação, virtual ou presencial, da rede regional de FM.
	6.3.3 A FM compartilha com outras FM em nível nacional e internacional suas experiências e lições aprendidas do processo de avaliação e sistematização de suas ações mais relevantes.
6.4 As FM propõem iniciativas para os trabalhos em rede e coadjuvam na formulação e na execução de propostas apresentadas por outras FM, pela Rede Nacional, Regional ou Internacional, conforme seja o caso.	6.4.1 A FM trabalha em ações conjuntas de cooperação horizontal (iniciativas, propostas, projetos, documentos, etc.) com outras FM e diferentes instâncias de âmbito nacional ou internacional.
	6.4.2 A FM participa ativamente em iniciativas (geradas desde a rede nacional, regional e internacional das FM) que melhoram o funcionamento e governança das redes nacionais, regionais e internacionais das FM.